

PAIS

Assumir compromissos na paternidade e maternidade constitui engrandecimentos do espírito sempre que o homem e a mulher lhes compreendam o carácter divino. Infelizmente, o Planeta ainda apresenta enorme percentagem de criaturas mal-avisadas relativamente a esses sublimes atributos.

Grande número de homens e mulheres procura prazeres envenenados nesse particular. Os que localizam, contudo, na perseguição à fantasia ruinosa, vivem ainda longe das verdadeiras noções de hombridade e devem ser colocados à margem de qualquer consideração.

Urge reconhecer, aliás, que o Evangelho não fala aos embriões da espiritualidade. Mas às inteligências e corações que já se mostram susceptíveis de receber-lhe o concurso.

Os pais do mundo, admitidos às assembleias de Jesus, precisam compreender a complexidade e grandeza do trabalho que lhes assiste. É natural que se interessem pelo mundo, pelos acontecimentos vulgares, todavia, é imprescindível não perder de vista que o lar é o mundo essencial onde se deve atender aos desígnios, no tocante aos serviços mais importantes que lhes foram conferidos. Os filhos são as obras preciosas que o Senhor lhes confia às mãos, solicitando-lhes cooperação amorosa e eficiente.

Receber encargos desse teor é alcançar nobres títulos de confiança. Por isso, criar os filhos e aperfeiçoá-los não é serviço fácil.

A maioria dos pais humanos vive desviada, através de vários modos, seja nos excessos de ternura ou na demasia de exigência, mas à luz do Evangelho caminharão todos no rumo da era nova, compreendendo que, se para ser pai ou mãe são necessários profundos dotes de amor, à frente dessas qualidades deve brilhar o divino do equilíbrio.

EMMANUEL

Médium: Francisco Cândido Xavier

Livro: "Vinha da Luz"